

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: AÇÕES DESENVOLVIDAS EM UMA TURMA DE 5º ANO

Soraya de Araújo Feitosa¹; Bruna Queiroz Ale²; Victoria Muniz de Souza Cruz³

³Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), Boa Vista-RR, Brasil,
victoriaci@live.com

^{1,2}Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR)

Resumo: O artigo é de natureza qualitativa e apresenta a experiência de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. A ação aconteceu no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR) no ano letivo de 2025 e teve como objetivo geral valorizar a pluralidade cultural a partir do estudo das histórias de vida de Michael Jackson e Luiz Gonzaga. Entre as ações desenvolvidas estão: pesquisas bibliográficas, debates, montagem e apresentação de performances. As ações aconteceram de forma dinâmica e os estudantes puderam explorar recursos audiovisuais para conhecer a história de Michael Jackson, o Rei do Pop, e de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Nos resultados verificou-se que as ações desenvolvidas estimularam a participação ativa dos estudantes e contribuíram para a disseminação do respeito às diferenças.

Palavras-chave: Educação Antirracista. Anos Iniciais. Michael Jackson. Luiz Gonzaga.

Introdução

As ações desenvolvidas foram planejadas em consonância com o Projeto de Extensão Consciência Negra. O referido projeto acontece anualmente no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), com a participação de estudantes e professores das três etapas da Educação Básica (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

No ano letivo de 2025 o tema eleito para o projeto foi *Memórias e Saberes: Educação Antirracista em Movimento*. Entre os objetivos do projeto destacam-se: cumprir as Leis 10.639/03 e 11.645/08, inserindo no currículo o protagonismo, a história e as contribuições dos povos afro-brasileiros e indígenas na formação do Brasil; capacitar alunos e educadores a questionar preconceitos e agir de forma ética e ativa contra qualquer forma de discriminação; repensar currículos, práticas pedagógicas e materiais didáticos para garantir uma educação plural e representativa.

No decorrer do ano letivo foram desenvolvidas atividades que envolveram docentes e discentes do CAp/UFRR e contaram com ações realizadas em parceria com a comunidade escolar, acadêmica e intercâmbio com pesquisadores de Minas Gerais e da Bahia. O evento teve culminância no dia 28 de novembro.

Entre as ações do evento, este artigo foca nas desenvolvidas em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, cujo objetivo pedagógico foi valorizar a pluralidade cultural a partir do estudo das histórias de vida de Michael Jackson e Luiz Gonzaga.

Educação Antirracista: algumas perspectivas

A promulgação da Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei 11.645, de 10 de março de 2008, representam um marco da luta antirracista na e pela educação. Ambas as leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) ao determinarem a obrigatoriedade do ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na Educação Básica. Tais leis contribuíram para que a diversidade étnico-racial se tornasse um princípio educativo (Silva, Almeida e Lima, 2023).

Francisco Junior (2008), ao fundamentar-se em Cavalleiro (2001), destaca questões que devem perpassar uma educação antirracista, como o reconhecimento da existência do problema racial na sociedade brasileira; a busca permanente pela reflexão sobre o racismo na escola e na sociedade; a não concepção de qualquer manifestação de preconceito ou discriminação e o cuidado para que as relações interpessoais sejam respeitadas; a consideração da diversidade presente no ambiente escolar e sua utilização de forma integradora para encorajar a participação de todos; a leitura crítica da História Brasileira, mediante a qual seja possível mostrar a contribuição de diferentes grupos na construção de nosso país; a busca por materiais que contemplem a diversidade cultural e étnico-racial, bem como aspectos da África que auxiliem a construção de um currículo menos etnocêntrico; a organização de meios para que a educação contribua para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileira; a elaboração de ações que propiciem o fortalecimento da identidade e autoestima de educandos pertencentes a grupos discriminados (Francisco Junior, 2008, p. 405).

No entanto, é válido ressaltar que “a efetivação dos marcos legais nas escolas ainda enfrenta muitas barreiras e desafios. As conquistas formais, as leis, ainda não se traduziram em uma consistente cultura escolar antirracista” (Silva, Almeida e Lima, 2023, p. 04). De acordo com Benedito, Carneiro e Portella (2023), questões como a falta de recursos financeiros e didáticos e a ausência de profissionais qualificados designados para a implementação das leis estão entre as dificuldades observadas.

Essas perspectivas sobre a educação antirracista direcionaram as ações pedagógicas de três professoras do CAp/UFRR (duas pedagogas e uma professora de Língua Inglesa), culminando em uma sequência didática para ser trabalhada em uma turma do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Entre as etapas desenvolvidas estão: pesquisas, debates, organização e apresentação de performances.

O tópico seguinte concentra-se em breves apresentações da história de vida dos dois artistas, Michael Jackson e Luiz Gonzaga, eleitos pela turma para as performances sobre diversidade e valorização cultural.

Luiz Gonzaga e Michael Jackson: do nascimento ao reinado

Luiz Gonzaga, ou Gonzagão, como ficou conhecido após se tornar uma das maiores personalidades da música popular brasileira, nasceu em 13 de dezembro de 1912, em Exu – Pernambuco. Nascido e criado na cultura sertaneja, filho de Ana Batista de Jesus e do sanfoneiro Januário José dos Santos, iniciou o contato com a música bastante cedo, aprendendo a tocar sanfona ainda na infância (Borges, 2020).

Durante a juventude, serviu como soldado no Exército Brasileiro, período em que viajou pelo país conhecendo novas culturas. Com repertório musical e visão artística enriquecidos pela experiência, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1939, quando iniciou sua carreira musical (Borges, 2020; Frazão, 2020).

Assumindo progressivamente uma identidade nordestina mais explícita, o cantor passou a adotar figurinos inspirados na indumentária do cangaço e a valorizar ritmos e temáticas nordestinas, no período compreendido entre 1941 e 1946. Foi ao final deste período que Gonzagão e Humberto Teixeira lançaram a canção “Baião” (1946), que contribuiu para a consolidação e popularização do gênero em âmbito nacional, e “Asa Branca” (1947), um de seus maiores sucessos, que retrata a vida e o sofrimento do povo no sertão nordestino (Borges, 2020; Frazão, 2020).

Luiz Gonzaga ainda colaborou na organização e divulgação de gêneros como o xote e o xaxado, tornando-se uma das principais referências da música popular brasileira (Borges, 2020). O sanfoneiro viveu até os 76 anos, falecendo em 2 de agosto de 1989, no Hospital Santa Joana, em decorrência de complicações de saúde, incluindo câncer de próstata (Frazão, 2020).

Michael Jackson, filho de Joseph Walter Jackson e Katherine Scruse Jackson, nasceu em Indiana, Estados Unidos, no dia 29 de agosto de 1958 (Frazão, 2019), em meio a intensa turbulência racial, no auge do movimento pelos direitos civis. Os conflitos entre brancos e negros tomavam as ruas dos grandes centros urbanos, as famosas *riots* (revoltas) (Santos, 2009).

Michael, que começou a cantar e a dançar aos cinco anos de idade, era o sétimo de nove irmãos, com os quais formou o grupo “The Jackson Five”. Aos onze anos de idade, em 1964, fez sua primeira aparição na mídia como vocalista da banda (Frazão, 2019).

Em 1979 se separou do grupo e iniciou a sua carreira solo com o disco *Off the Wall*, que vendeu cerca de sete milhões de cópias. Michael recebeu o apelido de “Rei do Pop” de Elizabeth Taylor (Frazão, 2019), sendo frequentemente apontado como um dos maiores ícones negros da cultura global. Isso porque assina os cinco álbuns de estúdio mais vendidos no mundo em todos os tempos: além de *Thriller* (1982), *Off the Wall* (1979), *Bad* (1987), *Dangerous* (1991) e *History* (1995) (Pinto, 2010).

Com suas performances no palco, ele populariza uma série de complexas técnicas de dança, como o *Robot*, o *The Lean* (inclinação de 45°) e o famoso *Moonwalk*. À popularidade de seus clipes, como *Beat it*, *Billie Jean* e *Thriller*, é creditada também à transformação do videoclipe em uma forma de promoção musical (Pinto, 2010).

Michael também foi compositor, produtor, empresário e filantropo, doando milhões de dólares durante toda sua carreira a causas beneficentes, em especial Orfanatos, asilos e ONG's de periferia, aparecendo no livro de recordes, o *Guinness Book*, em virtude de ter se preocupado com as condições das minorias, durante toda a sua vida (Pinto, 2010).

Em 25 de junho de 2009, o Rei do pop morreu de forma trágica, aos 50 anos de idade, em Los Angeles (Pinto, 2010). Segundo seus produtores, o artista, que se preparava para a turnê *This Is It*, apresentava sinais de desgaste físico e emocional. Ele sofreu uma parada cardíaca em consequência de uma overdose de medicamentos. O médico que realizou a aplicação dos medicamentos foi condenado por homicídio culposo, e ficou preso durante dois anos (Frazão, 2019).

O legado musical de Michael Jackson tem uma dimensão política incontestável (...) expressa a força e a capacidade de transpor barreiras de vários tipos, em especial as barreiras raciais. (...) Este tipo de política pode não ter tido nenhum tipo de impacto direto na redução do racismo anti-negro, mas influenciou culturalmente aqueles que formularam e formulam políticas anti-discriminatórias (Santos, 2009).



Michael Jackson continua sendo reverenciado por uma legião de fãs, sendo citado como uma das pessoas mais famosas do mundo, e “o maior astro musical da História”. Sua maneira única de se apresentar, cantando e dançando, bem como a sonoridade de suas músicas impactam artistas do hip hop, R&B, pop e rock até hoje (Pinto, 2010).

Após a breve apresentação dos artistas, apresenta-se, no tópico seguinte, o delineamento das ações desenvolvidas pela turma.

Delineamento metodológico e resultados

O CAP/UFRR está localizado na área urbana de Boa Vista, capital do estado de Roraima. É uma instituição pública da rede federal de ensino e atende três etapas da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

No ano letivo de 2025 o projeto de extensão em alusão à Consciência Negra elegeu o seguinte tema central: “*Memórias e Saberes: Educação Antirracista em Movimento*”. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: ciclo de palestras, exposições, oficinas e apresentações artísticas.

Quadro 01: materiais de divulgação das ações do projeto



CONSCIÊNCIA NEGRA

CICLO:

SENSIBILIZAÇÃO, LETRAMENTO E REPERTÓRIO

OUTUBRO

- 07** Terça-feira - 19h
"Movimento negro educador"
Profª. Dra. Nilma Lino Gomes
- 14** Terça-feira - 19h
"Quem quer/pode ser negro no Brasil?"
Prof. Dr. Rodrigo Ednilson de Jesus
- 22** Quarta-feira - 19h
"Educação antirracista no chão da escola"
Profª. Drª Patrícia Maria de Souza Santana
- 24** Sexta-feira - 19h
"LUIJ: leitura, representação e presença de corpos negros no livro ilustrado"
Profa. Drª Maria Anória Jesus de Oliveira
- 31** Sexta-feira - 19h
"Educação antirracista no chão da escola em Boa Vista/RR"
Profª. Ma. Antônia Pedrosa

**"MEMÓRIAS E SABERES:
Educação Antirracista em Movimento"**

- CICLO SENSIBILIZAÇÃO, LETRAMENTO E REPERTÓRIO: 7 - 24 DE OUTUBRO.
- CICLO PESQUISA E PRODUÇÃO: ATÉ 19 DE NOVEMBRO.
- CULMINÂNCIA: 22 DE NOVEMBRO

LOCAL: CAP – COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRR

REALIZAÇÃO

COORDINADORES

PROCOG

CRINT

Informações e Inscrições @cap_ufr

Elaboração: José Walter Almeida Sá¹ e Josias Marinho de Jesus Gomes², 2025.

¹ Professor arte-educador (Teatro) do CAp/UFRR

² Professor arte-educador (Artes Visuais) do CAp/UFRR.

A Figura 01 apresenta a programação da culminância do evento:

Figura 01: programação da culminância



PROGRAMAÇÃO

8h – 8h20 Performance “Samba Comigo?” – Corredor até o refeitório
8h20–8h40 Mesa de abertura – Refeitório.
8h40 – 9h Apresentações culturais: Ubuntu: eu sou porque nós somos. 3º ano; Mistura de saberes e sabores: ciência e cultura Afro-brasileira. 4º ano; Cia Pássaro Poesia. Professor Francisco Alves – Refeitório.
9h – 11h Oficina de Tranças, PEC_G – Sala 12; Oficina de Carimbó com Daya Roraima – Sala 5; Oficina de Boi com Leucenir Alves – Sala 4.
9h – 9h30 Lanche dos Anos Iniciais – Refeitório.
9h30 – 10h Lanche dos Anos Finais – Refeitório.
10h – 10h30 Lanche do Ensino Médio – Refeitório.
9h – 10h Experimento cênico: *Por Elise*. Turma 21. (12 anos) – Auditório.
10h – 10h15 Encanta quem a igualdade canta. Turma 5ºB. (Livre) – Auditório.
10h15 – 10h30 “Grimas”. Turmas 11 e 12. (Livre) – Auditório.
9h – 10h Exposições dos Anos Finais – Salas de aula
9h30 – 10h30 Exposições dos Anos Iniciais – Corredor
10h – 11h Exposições do Ensino Médio – Salas de aula

28 DE NOV 2025

Elaboração: Josias Marinho de Jesus Gomes, 2025.

Este artigo concentra-se nas ações realizadas em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental que aconteceram de forma interdisciplinar entre os componentes de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História e Geografia e foram planejadas no formato de sequência didática, conforme apresentado na Figura 02:

Figura 02 – Ações realizadas

- 1 Pesquisas sobre racismo e racismo estrutural
- 2 Debates e definição de ações
- 3 Pesquisas sobre as histórias de vida de Michael Jackson e Luiz Gonzaga
- 4 Socialização
- 5 Elaboração de performances
- 6 Apresentação das performances no auditório do CAP/UFRR
- 7 Avaliação das ações desenvolvidas

Fonte: autoras, 2026.

Conforme o planejamento pedagógico, após as pesquisas e debates realizados em sala de aula, os estudantes definiram a elaboração de performances musicais como produto das ações desenvolvidas. As performances focaram na valorização da pluralidade cultural mediante homenagens ao Rei do Pop, Michael Jackson, e ao Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Para isso elegeram uma música de cada artista, conforme destacado nos Quadros 02 e 03.

No Quadro 01 apresenta-se a performance que homenageou Luiz Gonzaga:

Quadro 02 – Performance em homenagem a Luiz Gonzaga

Narrador	Luiz Gonzaga do Nascimento (1912-1989), conhecido como o "Rei do Baião", foi um músico, cantor e compositor que se tornou um dos nomes mais importantes da música popular brasileira ao popularizar ritmos nordestinos como o baião, o xote e o xaxado. Nascido em Exu, Pernambuco, ele era filho de um sanfoneiro, e o instrumento musical era sua marca registrada ao lado do gibão de couro, símbolo da cultura nordestina. O cantor Luiz Gonzaga era negro e nordestino, uma combinação que, naquela época, o fez "contrariar todas as estatísticas" para alcançar o sucesso nacional. Ele enfrentou racismo, principalmente por meio do preconceito contra a cultura nordestina que ele representava. Em um episódio de sua vida, um diretor artístico da Rádio Nacional o impediu de se apresentar usando o traje típico de vaqueiro, que na época era associado à criminalidade, e havia uma desvalorização da música que ele tocava e da forma como se vestia. Apesar do preconceito, ele conseguiu impor sua imagem e seu figurino, que se tornaram sua marca registrada e contribuíram para a valorização da cultura nordestina. Hoje, o 5º ano B vai fazer
----------	---

	uma apresentação com a música Asa Branca que retrata a dura realidade da seca no sertão nordestino e obriga a migração de pessoas e animais. A canção Asa Branca expressa a dor da separação e a fé no futuro, acompanhem a performance:
Solo de flauta mais coreografia com passos de balé	Música Asa Branca³ Quando olhei a terra ardendo Quá fogueira de São João Eu perguntei a Deus do céu: Ai Por que tamanha judiação? Que braseiro, que fornalha Nem um pé de plantação Por falta d'água, perdi meu gado Morreu de sede meu alazão Por falta d'água, perdi meu gado Morreu de sede meu alazão.
Coral (os demais estudantes da turma sobem ao palco e cantam em coro)	Inté mesmo a asa branca Bateu asas do sertão Entonce eu disse: Adeus, Rosinha Guarda contigo meu coração Entonce eu disse: Adeus, Rosinha Guarda contigo meu coração Hoje longe, muitas légua Numa triste solidão Espero a chuva cair de novo Pra mim voltar pro meu sertão Espero a chuva cair de novo Pra mim voltar pro meu sertão Quando o verde dos teus olho Se espalhar na plantação Eu te asseguro, não chore não, viu? Que eu voltarei, viu, meu coração? Eu te asseguro, não chore não, viu? Que eu voltarei, viu, meu coração?

Elaboração: autoras, 2026.

No Quadro 03 apresenta-se a performance que homenageou Michael Jackson:

Quadro 03 – Performance em homenagem a Michael Jackson

Narrador	Michael Jackson foi um cantor, compositor e dançarino americano, conhecido como o Rei do Pop que nasceu em 1958 e faleceu em 2009. Ele começou sua carreira no grupo The Jackson 5, ao lado dos irmãos. Em 1964, tornou-se o vocalista principal e alcançou grande sucesso. Em 1979 se separou do grupo e iniciou a sua carreira solo com o disco <i>Off the Wall</i>, que vendeu cerca de sete milhões de cópias. Michael Jackson enfrentou o racismo, especialmente nas indústrias fonográfica e de entretenimento, chegando a processar gravadoras por discriminação em 2002, alegando que estas o privavam de um grande contrato de publicidade por motivos raciais. Michael Jackson acusou a gravadora Sony de discriminação contra artistas negros e de sabotar a carreira de músicos não brancos. Ele é amplamente considerado um gênio musical, conhecido por inovar em linguagens sonoras e corporais, incluindo seu famoso passo, o "moonwalk". Ele foi o primeiro artista afro-americano a ter exibição constante na MTV, quebrando barreiras raciais na indústria da música. Ele também foi um importante filantropo, doando milhões de dólares para causas beneficentes. A canção Heal The World expressa uma mensagem de paz, amor, solidariedade e esperança global. Ela é um chamado para a
----------	--

³ Compositores: Aloysio Oliveira, Humberto Teixeira Cavalcanti e Luiz Gonzaga.

	humanidade unir-se e cuidar do planeta e uns dos outros, inspirando o desejo de criar um mundo melhor para a humanidade. Com vocês, a performance musical:	
Canto em coro com fundo musical, performances de estudantes caracterizados de Michael Jackson e os demais com cartazes com frases da música traduzidas para o português	<u>Heal The World⁴</u> Heal the world Make it a better place For you and for me And the entire human race There are people dying If you care enough for the living Make it a better place For you and for me If you want to know why There's love that cannot lie Love is strong It only cares of joyful giving If we try, we shall see In this bliss We cannot feel fear or dread We stop existing and start living Then it feels that always Love's enough for us growing So make a better world Make a better world Heal the world Make it a better place For you and for me And the entire human race There are people dying If you care enough for the living Make a better place For you and for me.	<u>Cure o Mundo</u> Cure o mundo Faça dele um lugar melhor Para você e para mim E toda a raça humana Há pessoas morrendo Se você se importa o suficiente com a vida Faça dele um lugar melhor Para você e para mim Se você quer saber porque O amor não pode mentir O amor é forte E só nos dá dádivas alegres Se nós tentarmos, nós veremos Nesta bênção Não podemos sentir medo ou temor Paremos o existir e comecemos o viver Em seguida, sempre sentiremos Que o amor é suficiente para nós crescermos Então faça um mundo melhor Faça um mundo melhor Cure o mundo Faça dele um lugar melhor Para você e para mim E toda a raça humana Há pessoas morrendo Se você se importa o suficiente com a vida Faça dele um lugar melhor Para você e para mim.

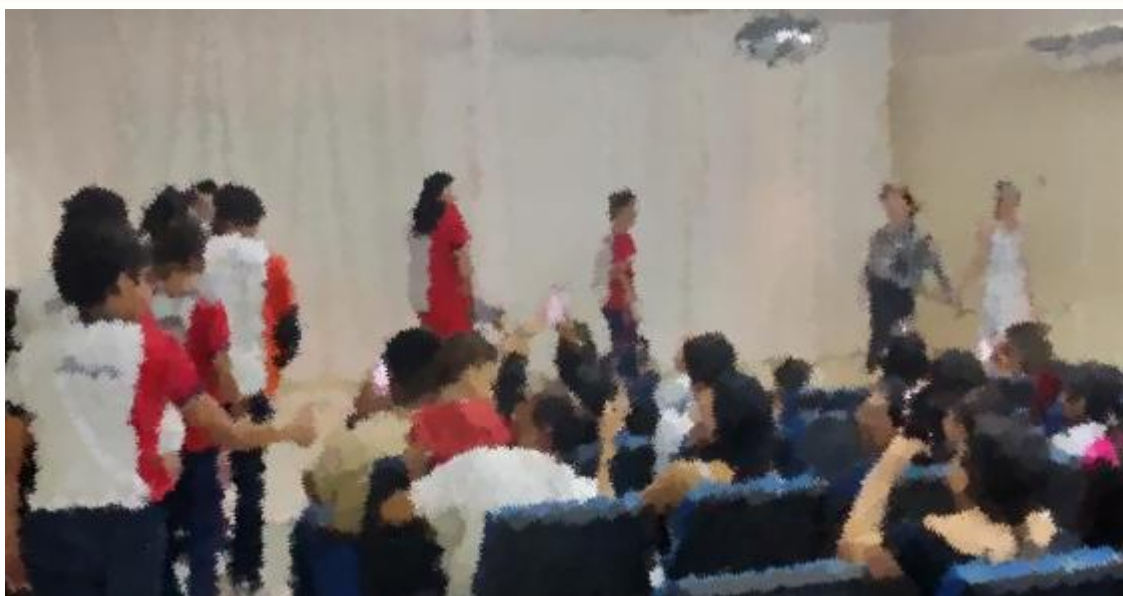
Elaboração: autoras, 2026.

A Figura 03 apresenta um registro realizado no dia das apresentações das performances para a comunidade escolar:

Figura 03⁵: apresentação das performances

⁴ Composição: Jackson 5.

⁵ Imagem com efeito artístico para resguardar a identidade dos estudantes



Fonte: autoras, 2025.

Após as apresentações foi proposto um momento no qual os estudantes falaram sobre a experiência e realizaram a autoavaliação de suas performances. Nas falas foi possível perceber o respeito às diferenças, o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural.

Considerações

De acordo com a literatura consultada, a educação antirracista é uma luta diária, pois mesmo com a promulgação de leis ainda encontra desafios para ser implantada nas escolas.

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima, ao compreender a importância e necessidade urgente de uma educação antirracista, tem em sua organização curricular, a realização do projeto de extensão sobre Consciência Negra que acontece anualmente. Em cada ano letivo compõe-se uma comissão de servidores que, entre suas atribuições, elege um tema central. A partir do tema gerador são planejadas as ações pedagógicas a serem desenvolvidas nas três etapas da Educação Básica atendidas pela instituição de ensino. Nesse interim, dentro do tema proposto para o ano letivo de 2025: “*Memórias e Saberes: Educação Antirracista em Movimento*”, destacamos que, mediante as ações desenvolvidas em uma turma de 5º ano, o objetivo central de valorizar a pluralidade cultural foi alcançado a partir das pesquisas sobre racismo, racismo estrutural e dos estudos das histórias de vida de Michael Jackson e Luiz Gonzaga.

Referências

BENEDITO, Beatriz; CARNEIRO, Suelaine; PORTELLA, Tânia. **Lei 10.639**: a atuação das secretarias municipais de educação no ensino de história e cultura africana e afro-brasileira.

São Paulo: Instituto Alana, 2023. Disponível em: <https://alana.org.br/wp-content/uploads/2023/04/lei-10639-pesquisa.pdf>. Acesso em: 05 SET. 2025.

BORGES, Alexandre Fernandes. **Luiz Gonzaga (rei do baião)**. Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/luiz-gonzaga-rei-do-baiao.htm>. Acesso em: 6 ABR. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001. p. 141-60.

FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto. Educação anti-racista: reflexões e contribuições possíveis do ensino de ciências e de alguns pensadores. **Ciência e Educação**: Bauru. 14 (3). 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132008000300003>. Acesso em: 10 OUT. 2025.

FRAZÃO, Dilva. **Luiz Gonzaga**. eBiografia, 2020. Disponível em: https://www.ebiografia.com/luiz_gonzaga/. Acesso em: 6 ABR. 2026.

FRAZÃO, Dilva. **Michael Jackson**. eBiografia, 2019. Disponível em: https://www.ebiografia.com/michael_jackson/. Acesso em: 6 ABR. 2026.

PINTO, Tania Regina. **Michael Jackson, o Rei do Pop**. Primeiros Negros, 2010. Disponível em: <https://primeirosnegros.com/michael-jackson/>. Acesso em: 6 ABR. 2026.

SANTOS, Marcio André dos. **Movimento pelos direitos civis e o legado cultural de Michael Jackson**. 2009. Disponível em: <https://mjbeats.com.br/2025/07/movimento-pelos-direitos-civis-e-o-legado-de-michael-jackson/>. Acesso em: 6 ABR. 2026.

SILVA, Ana Tereza Reis da; ALMEIDA, Bárbara Ribeiro Dourado Pias de; LIMA, Lurian José Reis da Silva. Avanços e desafios na implementação da educação antirracista no Brasil.

(2023). Em SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.6830>. Acesso em: 05 SET. 2025.

